

### Biologia de *Anastrepha fraterculus* em uva apirênica cv. 'BRS Clara'

Dahise Brilinger<sup>1</sup>; Ruben Machota Jr.<sup>2</sup>; Lígia Caroline Bortoli<sup>3</sup>; Marcos Botton<sup>4</sup>

Na região Sul do Brasil, especial atenção vem sendo dada às injúrias causadas pela mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Wied, 1830) (Diptera: Tephritidae) em uvas destinadas ao consumo in natura, principalmente às cultivadas sob cobertura plástica. Uma das cultivares recentemente introduzidas neste sistema de produção é a 'BRS Clara', apirênica e de epiderme clara que, com colheita ocorrendo em período anterior à cv. 'Itália', vem destacando-se pelo alto valor de venda. No entanto, não existem informações sobre o potencial desta cultivar como hospedeira da mosca-das-frutas sul-americana. Neste trabalho foram avaliados os parâmetros biológicos de *A. fraterculus* em bagas da cv. 'BRS Clara' em laboratório (25±2 °C, UR 70±10 % e fotofase 12 h). Cachos da cultivar oriundos de um parreiral comercial localizado em Monte Bérico, Caxias do Sul, RS, foram trazidos ao laboratório de Entomologia para a condução do trabalho. As bagas utilizadas apresentaram diâmetro médio 15,8±1,2 mm (transversal) e 21,1±2,2 mm (longitudinal); peso médio de 3,5±0,8 g; 22,9 °Brix e pH 4,0. Insetos adultos com 15 dias de idade foram obtidos de uma criação de manutenção em manga *Mangifera indica* L.. Em uma gaiola plástica telada foram ofertados lotes de 100 bagas de 'BRS Clara' para oviposição por um período de 24 h, durante sete dias. No dia após cada oferta, as bagas foram inspecionadas para avaliação da presença de puncturas e ovos. Após o desenvolvimento larval realizou-se a retirada dos pupários, os quais foram individualizados até a emergência dos adultos. Determinou-se a duração e a viabilidade dos estágios de ovo, larva, pupa e a razão sexual dos insetos emergidos. Por ocasião da emergência dos adultos, os insetos foram individualizados formando 60 casais, mantidos em gaiolas e alimentados com dieta sólida (extrato de soja, gérmen de trigo e açúcar mascavo, na proporção 3:1:1) e água. Diariamente registrou-se o número de puncturas, ovos, galerias e a mortalidade, para a determinação dos períodos de pré-oviposição, oviposição e longevidade de machos e fêmeas. A fecundidade média (diária e total) foi determinada através da oferta diária de bagas para as 60 fêmeas de *A. fraterculus* até a morte. O peso dos pupários foi de 11,7±4,0 mg e a razão sexual de 0,52. A duração do período embrionário, larvas e pupas foram de 5,3±1,4, 19,8±2,4 e 17,1±2,1 dias, respectivamente. A viabilidade do período embrionário, estágio larval e pupal, e período de ovo-adulto foram de 18, 80, 70 e 10,1%, respectivamente. Foram obtidos valores médios de fecundidade de 5,0±3,1 ovos/fêmea/dia, num total de 151,5±42,4 ovos/fêmea. A longevidade média dos adultos foi de 34,3±23,1 e 38,7±19,3 dias, para machos e fêmeas, respectivamente. Os períodos médios de pré-oviposição e oviposição foram de 3,5±1,3 e 26,5±8,2 dias. Embora com reduzida viabilidade total, os resultados obtidos indicam que *A. fraterculus* multiplica-se em bagas de uva da cv. 'BRS Clara', completando seu ciclo e deixando descendentes viáveis.

Registro SISGEN: A2E0C33

<sup>1</sup> Eng. Agr., mestranda em Produção Vegetal, CAV-UDESC, Av. Luís de Camões, 2090, 88520-000 Lages, SC, Brasil. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: dahise\_b@hotmail.com.

<sup>2</sup> Eng. Agr., bolsista de Pós-doutorado Capes/Embrapa. E-mail: ruben\_soad@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Bióloga, bolsista DTI CNPq. E-mail: ligia\_bortoli@hotmail.com.

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, CP 130, 95701-008 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: marcos.botton@embrapa.br.